

ERRATA EM: Revista Brasileira de Educação Médica, volume 45, número 1

ERRATUM IN: Brazilian Journal of Medical Education, volume 45, issue 1

No artigo “Tradução e adaptação transcultural do instrumento de avaliação do profissionalismo P-MEX para uso em médicos residentes”, publicado no periódico Revista Brasileira de Educação Médica, 45(1):e038, 2021, DOI: 10.1590/1981-5271v45.1-20200389:

Na página 2, onde se lê:

[...] foi validado no Japão, em 2011¹⁰ there is no standardized tool for its measurement. The authors sought to verify the validity, reliability, and generalizability of the Professionalism Mini-Evaluation Exercise (P-MEX, na Finlândia, em 2015¹¹, e no Irã, em 2019¹², mostrando evidências de validade, confiabilidade e reprodutibilidade dos resultados nesses países.

O Brasil ainda tem poucos estudos que abordam métodos de avaliação de profissionalismo médico¹³. Na literatura em língua portuguesa, não foi identificado nenhum instrumento que avalie o profissionalismo durante a formação médica. O contrato social que sustenta o profissionalismo médico pode ser enfraquecido quando importamos apenas documentos e instrumentos de avaliação de outros países. O que temos no Brasil referente ao tema é baseado, principalmente, no ensino e na avaliação do profissionalismo a partir de matrizes internacionais¹⁴ and has been recognized as a skill that should be developed by all health professionals. Objective: The aim of the present study was to assess professionalism among graduates of health-related courses on a worldwide scale. Methods: Systematic review following the recommendations of the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA).

Para possibilitar a padronização da avaliação do profissionalismo de médicos residentes no cenário brasileiro e o acompanhamento longitudinal ao longo da sua formação profissional, faz-se necessária a utilização de um instrumento adaptado para uso no país. O objetivo do presente trabalho é a tradução e a adaptação transcultural para a língua portuguesa do instrumento P-MEX, já utilizado em outros países para avaliação do profissionalismo.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa metodológica de tradução e adaptação transcultural do instrumento de avaliação de profissionalismo P-MEX que foi realizada no período de julho de 2019 a agosto de 2020. O P-MEX consta de 21 itens que contemplam quatro domínios, a saber: habilidades de relacionamento médico-paciente, habilidades reflexivas, gestão do tempo e habilidades de relacionamento interprofissional⁹ the Professionalism Mini-Evaluation Exercise (P-MEX. Embora uma versão mais longa de 24 itens tenha sido usada nos estudos de validação do P-MEX no Canadá e no Japão, os autores do instrumento apoiaram e orientaram o uso da versão de 21 itens.

Considera-se:

[...] foi validado no Japão, em 2011¹⁰, na Finlândia, em 2015¹¹, e no Irã, em 2019¹², mostrando evidências de validade, confiabilidade e reprodutibilidade dos resultados nesses países.

O Brasil ainda tem poucos estudos que abordam métodos de avaliação de profissionalismo médico¹³. Na literatura em língua portuguesa, não foi identificado nenhum instrumento que avalie o profissionalismo durante a formação médica. O contrato social que sustenta o profissionalismo médico pode ser enfraquecido quando importamos apenas documentos e instrumentos de avaliação de outros países. O que temos no Brasil referente ao tema é baseado, principalmente, no ensino e na avaliação do profissionalismo a partir de matrizes internacionais¹⁴.

Para possibilitar a padronização da avaliação do profissionalismo de médicos residentes no cenário brasileiro e o acompanhamento longitudinal ao longo da sua formação profissional, faz-se necessária a utilização de um instrumento adaptado para uso no país. O objetivo do presente trabalho é a tradução e a adaptação transcultural para a língua portuguesa do instrumento P-MEX, já utilizado em outros países para avaliação do profissionalismo.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa metodológica de tradução e adaptação transcultural do instrumento de avaliação de

profissionalismo P-MEX que foi realizada no período de julho de 2019 a agosto de 2020. O P-MEX consta de 21 itens que contemplam quatro domínios, a saber: habilidades de relacionamento médico-paciente, habilidades reflexivas, gestão do tempo e habilidades de relacionamento interprofissional⁹. Embora uma versão mais longa de 24 itens tenha sido usada nos estudos de validação do P-MEX no Canadá e no Japão, os autores do instrumento apoiaram e orientaram o uso da versão de 21 itens.

Na página 6, onde se lê:

A aplicação desse instrumento fornecerá contribuições na avaliação sobre o nível de profissionalismo do médico residente, permitindo analisar adequadamente seu desempenho profissional durante toda a sua formação e, quiçá, possibilitando interferências nas discrepâncias observadas pelos preceptores^{21,22} mandated by accrediting bodies. Responding to a call for comprehensive research on remediation of student professionalism lapses, the authors explored current medical school policies and practices. Method In 2012-2013, key administrators at U.S. and Canadian medical schools accredited by the Liaison Committee on Medical Education were interviewed via telephone or e-mail. The structured interview questionnaire contained open-ended and closed questions about practices for monitoring student professionalism, strategies for remediating lapses, and strengths and limitations of current systems. The authors employed a mixed-methods approach, using descriptive statistics and qualitative analysis based on grounded theory.

Considera-se:

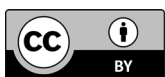
A aplicação desse instrumento fornecerá contribuições na avaliação sobre o nível de profissionalismo do médico residente, permitindo analisar adequadamente seu desempenho profissional durante toda a sua formação e, quiçá, possibilitando interferências nas discrepâncias observadas pelos preceptores^{21,22}.

Na página 7, onde se lê:

Results Ninety-three (60.8%. Dessa forma, o instrumento poderá ser utilizado como objeto de melhoria do profissionalismo²³. Além disso, trata-se de uma ferramenta de avaliação direta, rápida e de fácil execução, cuja aplicação, pode ser estendida ao estudante de Medicina.

Considera-se:

Dessa forma, o instrumento poderá ser utilizado como objeto de melhoria do profissionalismo²³. Além disso, trata-se de uma ferramenta de avaliação direta, rápida e de fácil execução, cuja aplicação, pode ser estendida ao estudante de Medicina.



This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.